



**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE CAMPO GRANDE-MS  
PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL  
EM SAÚDE DA FAMÍLIASESAU/FIOCRUZ**

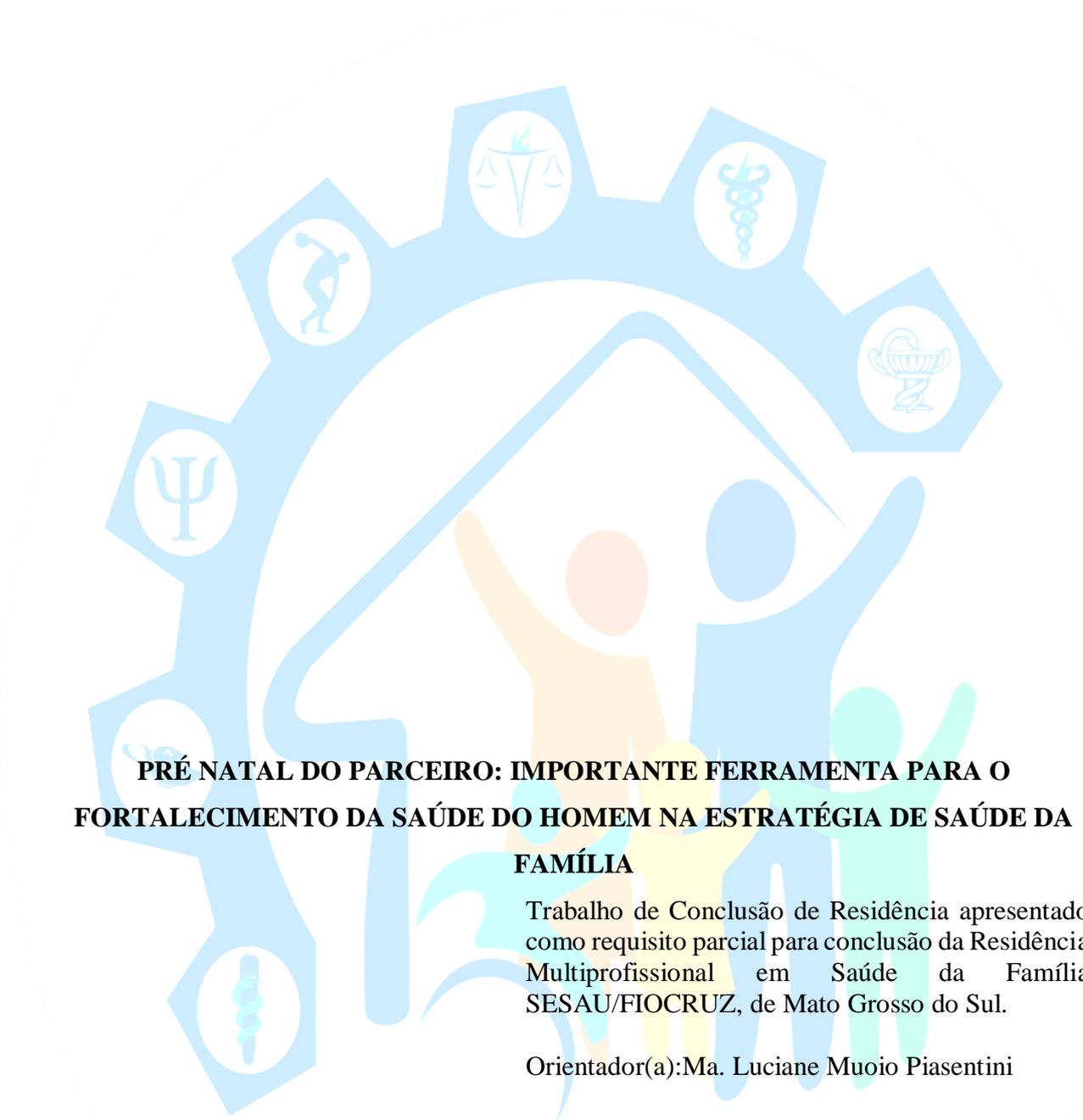
**JOSIANNY SANTOS BRAGA DE OLIVEIRA**

**PRÉ NATAL DO PARCEIRO: IMPORTANTE FERRAMENTA PARA O  
FORTALECIMENTO DA SAÚDE DO HOMEM NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA  
FAMÍLIA**

**CAMPO GRANDE - MS**

**2022**

**JOSIANNY SANTOS BRAGA DE OLIVEIRA**



**PRÉ NATAL DO PARCEIRO: IMPORTANTE FERRAMENTA PARA O FORTALECIMENTO DA SAÚDE DO HOMEM NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA**

Trabalho de Conclusão de Residência apresentado como requisito parcial para conclusão da Residência Multiprofissional em Saúde da Família SESAU/FIOCRUZ, de Mato Grosso do Sul.

Orientador(a):Ma. Luciane Muoio Piasentini

**Residência Multiprofissional  
em Saúde da Família**

**SESAU/FIOCRUZ**

Laboratório de Inovação na Atenção Primária à Saúde - Campo Grande - Mato Grosso do Sul

**CAMPO GRANDE - MS**

**2022**



**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE CAMPO GRANDE-MS  
PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL  
EM SAÚDE DA FAMÍLIA SESAU/FIOCRUZ**

**TERMO DE APROVAÇÃO**

**PRÉ NATAL DO PARCEIRO: IMPORTANTE FERRAMENTA PARA O  
FORTALECIMENTO DA SAÚDE DO HOMEM NA ESTRATÉGIA DE  
SAÚDE DA FAMÍLIA**

**por**

**JOSIANNY SANTOS BRAGA DE OLIVEIRA**

Este Trabalho de Conclusão de Residência foi apresentado no dia 04 de fevereiro de 2022, como requisito parcial para a obtenção do título de Especialista em Saúde da Família no Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família SESAU/FIOCRUZ. O(a) candidato(a) foi arguido(a) pela Banca Examinadora composta pelos professores abaixo assinados. Após deliberação, a Banca Examinadora considerou o trabalho aprovado.

**BANCA EXAMINADORA**

Luciane Muoio Piasentini  
Professor (a) Orientador (a)

Patrícia Nantes Monteiro  
Membro Titular 1

Ester Marcele Ferreira de Melo  
Membro Titular 2

A Folha de Aprovação assinada eletronicamente encontra-se na Secretaria Acadêmica da Coordenação do Programa.

## **DEDICATÓRIA**

Dedico este trabalho primeiramente a Deus, por ter me iluminado durante esta árdua tarefa e por ter me proporcionado capacidade por esta realização. Também concedido ganho de conhecimento para toda a minha vida. Dedico também ao meu amado esposo que sempre esteve ao meu lado me trazendo ânimo e força de vontade para vencer mais esta etapa.

## **AGRADECIMENTOS**

A Deus por ter me concedido força, saúde e sabedoria para vencer todas as dificuldades e desafios.

Ao meu amado esposo Jairo Oliveira que sempre esteve ao meu lado me ajudando e incentivando a superar os obstáculos.

Aos meus pais e meu irmão, pelo amor, incentivo e apoio incondicional.

A minha orientadora Luciane Muoio Piasentini, pelo suporte, pelas suas correções e orientações.

A toda equipe da USF Parque do Sol, pelo acolhimento durante todo o período de Residência, me fornecendo todo suporte necessário para realização deste trabalho.

E a todos que direta ou indiretamente fizeram parte da minha jornada nesta Residência, o meu muito obrigado.

## RESUMO

OLIVEIRA, Josianny Santos Braga de. **PRÉ-NATAL DO PARCEIRO: IMPORTANTE FERRAMENTA PARA O FORTALECIMENTO DA SAÚDE DO HOMEM NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA. 2022.** 31 de folhas. Trabalho de Conclusão de Residência - Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família SESAUFIOCRUZ. Campo Grande/MS, 2022.

Este trabalho evidenciou como objetivo central o pré-natal do parceiro: importante ferramenta para o fortalecimento da saúde do homem na estratégia de saúde da família e teve como objetivo geral identificar o conhecimento dos profissionais que atuam na estratégia de saúde da família sobre o pré-natal do parceiro. No que se refere à metodologia, tratou-se de um projeto de intervenção que foi proposto uma ação para a resolução de um problema real observado no território de atuação, como o próprio nome alude, fundamenta-se nos pressupostos da pesquisa-ação. Foram realizadas reuniões com os profissionais que compõem cada equipe da USF com o objetivo de compartilhamento de saberes, apresentando a proposta de intervenção e a apresentação da cartilha do pré-natal do pai para os profissionais de saúde como instrumento de facilitação às consultas. No referencial teórico foram denotados que o período gestacional é um momento único para a mulher e que a presença do parceiro durante toda essa fase é primordial. E que o personagem paterno ainda é considerado pouco valorizado pelos profissionais de saúde mesmo sendo uma figura importante e fundamental na vida do casal. Este estudo permitiu identificar a necessidade do esclarecimento às equipes de saúde da USF Parque do Sol sobre a importância do pré-natal do parceiro e a inclusão do parceiro nas consultas de pré-natal da mulher vista como a oportunidade para o alcance a saúde do homem e maior vínculo familiar. Este estudo propiciou de uma forma geral compreender o cenário concernente a respeito do pouco conhecimento das equipes no que se trata do assunto do pré-natal do parceiro e toda sua proposta.

**Palavras chaves:** Parceiro. Pré-Natal. Gestante. Saúde.

## ABSTRACT

OLIVEIRA, Josianny Santos Braga de. **PARTNER'S PRENATAL: AN IMPORTANT TOOL FOR STRENGTHENING MEN'S HEALTH IN THE FAMILY HEALTH STRATEGY. 2022.** 31 sheets. Residency Completion Work - Multiprofessional Residency Program in Family Health SESAU/FIOCRUZ. Campo Grande/MS, 2022.

This study highlighted the partner's prenatal care as a central objective: an important tool for strengthening men's health in the family health strategy and aimed to identify the knowledge of professionals working in the family health strategy about prenatal care. partner'schristmas. With regard to the methodology, it was an intervention project that proposed an action to solve a real problem observed in the territory of action, as the name itself alludes to, based on the assumptions of action research. Meetings were held with professionals who make up each USF team with the aim of sharing knowledge, presenting the intervention proposal and presenting the father's prenatal booklet to health professionals as a tool to facilitate consultations. In the theoretical framework, it was denoted that the gestational period is a unique moment for the woman and that the presence of the partner throughout this phase is essential. And that the paternal character is still considered undervalued by health professionals even though he is an important and fundamental figure in the couple's life. This study identified the need for clarification to the health teams of the USF Parque do Sol about the importance of the partner's prenatal care and the inclusion of the partner in women's prenatal consultations, seen as an opportunity to achieve men's health. and greater family bonding. This study provided a general understanding of the scenario concerning the little knowledge of the teams regarding the subject of the partner's prenatal care and its entire proposal.

**Keywords:** Partner. Prenatal. Pregnant. Health.

## LISTAS DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 –Guia do Pré Natal do Parceiro para profissionais de saúde.....	27
Figura 2 –Fluxograma do pré-natal da gestante e do parceiro .....	28
Fotografia 01 –Apresentação do trabalho a Equipe Arara Azul.....	22
Fotografia 02–Apresentação do trabalho a Equipe Arara Azul.....	22
Fotografia 03–Apresentação do trabalho a Equipe Fênix .....	23
Fotografia 04–Apresentação do trabalho a Equipe Fênix .....	23
Fotografia 05–Apresentação do trabalho a Equipe Águia .....	24
Fotografia 06–Apresentação do trabalho a Equipe Águia .....	24
Fotografia 07–Apresentação do trabalho a Equipe Lageado.....	25
Fotografia 08–Apresentação do trabalho a Equipe Lageado.....	25
Fotografia 09–Ficha de Atividade Coletiva Referente as apresentações .....	29
Fotografia 10–Ficha de Atividade Coletiva Referente as apresentações .....	29
Fotografia 11–Ficha de Atividade Coletiva Referente as apresentações .....	30
Fotografia 12–Ficha de Atividade Coletiva Referente as apresentações .....	30
Fotografia 13–Ficha de Atividade Coletiva Referente as apresentações .....	31
Fotografia 14–Ficha de Atividade Coletiva Referente as apresentações .....	31
Fotografia 15–Ficha de Atividade Coletiva Referente as apresentações .....	32
Fotografia 16–Ficha de Atividade Coletiva Referente as apresentações .....	32

## **LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS**

ESF            Estratégia de Saúde da Família

SUS            Sistema Único de Saúde

USF            Unidade de Saúde da Família

APS            Atenção Primária a Saúde

SESAU        Secretaria Municipal de Saúde

CGES        Coordenadoria Geral de Educação em Saúde

## SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO .....	11
2 REFERENCIAL TEÓRICO .....	14
3 PLANEJANDO A INTERVENÇÃO: CAMINHO METODOLÓGICO .....	16
3.1 Tipo de estudo .....	16
3.2 Local e período do estudo .....	16
3.3 Sujeitos da intervenção .....	16
3.4 Plano de ação .....	16
4 AÇÕES E RESULTADOS ALCANÇADOS .....	177
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	188
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....	19
APÊNDICE A – FOTOS DA APRESENTAÇÃO DA CAPACITAÇÃO COM A EQUIPE ARARA AZUL .....	24
APÊNDICE B – FOTOS DA APRESENTAÇÃO DA CAPACITAÇÃO COM A EQUIPE FÊNIX .....	24
APÊNDICE C – FOTOS DA APRESENTAÇÃO DA CAPACITAÇÃO COM A EQUIPE ÁGUIA .....	24
APÊNDICE D – FOTOS DA APRESENTAÇÃO DA CAPACITAÇÃO COM A EQUIPE LAGEADO .....	24
ANEXO A – DOCUMENTOS DE APROVAÇÃO CGES/SESAU .....	24
ANEXO B – CAPA DO GUIA DO PRÉ-NATAL DO PARCEIRO PARA PROFISSIONAIS DE SAÚDE .....	24
ANEXO C – FLUXOGRAMA DO PRÉ NATAL DA GESTANTE E DO PARCEIRO .....	24
ANEXO D – FICHA DE ATIVIDADE COLETIVA – EQ. ARARA AZUL .....	29
ANEXO E – FICHA DE ATIVIDADE COLETIVA – EQ. FÊNIX .....	30
ANEXO F – FICHA DE ATIVIDADE COLETIVA – EQ. ÁGUIA .....	31
ANEXO G – FICHA DE ATIVIDADE COLETIVA – EQ. LAGEADO .....	32

## 1 INTRODUÇÃO

A vida de uma mulher se torna completa a partir do momento em que ela gera uma criança. Essa é uma fase ímpar na vida de uma mãe que através da gestação, inúmeros sentimentos, emoções e expectativas começam a surgir. Porém, o medo do futuro e o transcorrer da gestação trazem inseguranças que podem manifestar alterações tão significativas tanto físicas quanto emocionais (HOLANDA et al., 2018).

Segundo Holanda et al. (2018) um acontecimento extraordinário na vida de um casal é a gestação, em especial para a mulher gestante. O período que compreende uma gravidez é muito crucial e deve ser desfrutado ao máximo todos os dias. Uma vez que esse é um período de mudanças para o casal e estes precisam se adaptar em vários níveis para serem os futuros pais. Destaca-se dentre elas, a parte psicológica que é considerada muitas vezes a mais interessante.

As mudanças no corpo da gestante começam a surgir logo após o início da gravidez fazendo aparecer algumas alterações hormonais dentre elas os enjoos, mudanças de peso, tonturas e dentre outros. É fundamental entender que a gestação é responsabilidade do casal e não apenas da mulher. O vínculo da participação do pai interfere fortemente na gravidez e no desenvolvimento da criança. (DUARTE; ANDRADE, 2006).

A mãe gestante deposita suas expectativas assim como a segurança e o conforto no que ela espera dos vínculos entre pai e filho, uma vez que esta se sente alicerçada pelo companheiro e esse processo torna o período gestacional uma fase mais tranquila e com muito menos processos negativos e intercorrências que possam causar prejuízo ao bebê e a mãe. Entretanto, ainda existe uma dificuldade de incluir o parceiro no pré-natal por parte dos profissionais de saúde (HOLANDA et al., 2018).

O homem tem uma cultura de não zelar pela sua saúde devidamente e assim não apresenta um hábito de se cuidar e fazer consultas preventivas, além desse fato ainda existe uma notável exclusão desses pais por parte dos serviços de saúde uma vez que são escassos os recursos, as estruturas adequadas e a ausência de qualificação e treinamento para os profissionais de saúde (CAMPOS; SAMPAIO, 2014).

Dessa forma, foi ponderado uma maneira de aproximar o pai desse momento de transformação na vida do casal, proporcionando para a gestante mais segurança e apoio psicológico durante o parto, assim surge a Lei Federal nº11.108/05, que foi promulgada para assegurar às parturientes o direito da presença do parceiro durante todo o período de trabalho de parto e pós-parto. Outra garantia importante foi a licença-paternidade de cinco dias, também

concedida pela Constituição Federal, que busca estimular a participação do pai nos primeiros momentos de vida da criança (BRASIL, 2005).

O envolvimento dos pais nos serviços de saúde é facilitado quando ocorre o envolvimento eficiente dos profissionais em todos os pontos da linha de cuidado à gestante. Para tanto, é necessário o fortalecimento da educação permanente e do treinamento de todos, desde a recepção até os profissionais de nível superior. Torna-se necessário que os profissionais diminuam sua distância com relação aos pais por meio do estímulo do cuidado, do afeto, amor e carinho. Essas ações requerem a atenção dos gestores de forma a repensarem suas rotinas (CAMPOS; SAMPAIO, 2014).

De acordo com Holanda et al. (2018) o sistema de saúde ainda tem dificuldades em incluir os pais, companheiros na assistência do pré-natal uma vez que o sistema se encontra precário em termos de orientações aos homens até mesmo às mães gestantes. Dessa forma o ministério da saúde está buscando alternativas para mudar essa cultura através de alguns programas sociais e eventos estratégicos.

O tema em questão é pouco escolhido e pouco abordado de forma que a ausência dos acompanhantes homens durante o pré-natal é justificada pelo trabalho e muitas vezes as gestantes recebem poucas orientações sobre a participação de seus acompanhantes. Essa ausência do pai pode gerar situações negativas tanto no período gestacional quanto em todas as demais fases do pós-parto.

Diante do exposto, questiona-se: Qual a importância do pré-natal do parceiro e como isso é usado para o fortalecimento da saúde do homem na estratégia de saúde da família? Sendo assim, para responder à pergunta que norteou essa intervenção, propomos a divulgação e utilização de ferramentas já disponíveis para o manejo desses assuntos e a implementação das estratégias existentes e por vezes desconhecidas pelos profissionais que atuam na oferta desses serviços, sensibilizando a equipe sobre a importância da participação e adesão do parceiro no pré-natal.

Este trabalho foi desenvolvido como requisito parcial para conclusão da Residência Multiprofissional em Saúde da Família SESAUFIOCRUZ, um projeto de intervenção na USF Parque do Sol onde foi apresentado aos profissionais de saúde uma capacitação através das reuniões de equipes acontecidas na unidade. Dessa forma, buscou-se como objetivo geral identificar o conhecimento dos profissionais que atuam na estratégia de saúde da família sobre o pré-natal do parceiro. De imediato como objetivos específicos sensibilizar a equipe de saúde a atender e introduzir os homens em consultas de pré-natal, promover junto a equipe oficinas

para divulgação do instrumento: CARTILHA DO PRÉ-NATAL DO PAI PARA OS PROFISSIONAIS, já disponibilizados pelo Ministério da Saúde e pouco utilizado e implementar e/ou adaptar o fluxograma de atendimento PROPOSTO NESSA CARTILHA (DANIEL; EDUARDO; MICHELLE, 2018).

Portanto, o pré-natal é o momento oportuno para que o pai/parceiro cuide de sua saúde e se prepare para o exercício da paternidade responsável. Tendo ciência da importância do envolvimento ativo dos homens em todo o processo desde os direitos sexuais e reprodutivos até o acompanhamento da gestação, parto, puerpério e cuidados posteriores com o crescimento e desenvolvimento físico, psíquico, emocional, intelectual e social das crianças, este ciclo se torna um universo de aprendizado para o autocuidado e fortalecimento do vínculo familiar (BRASIL, 2011).

## 2 REFERENCIAL TEÓRICO

Um momento único na vida de uma mulher é a experiência de gerar uma criança e esse fato é especialmente marcante em sua trajetória e a companhia do seu parceiro potencializa essa vivência. Dentro desse processo, foi preconizado pelo Ministério da Saúde Brasileiro que a presença do acompanhante em pleno o momento do parto cria um ambiente de calma para a gestante proporcionando segurança e uma maior expectativa de o parto ocorrer de forma tranquila e sem intercorrências (HOLANDA et al., 2018).

Segundo Holanda et al. (2018) o momento do parto é único e é primordial ter a presença do companheiro da mulher nessa ocasião, sendo que essa é uma pessoa que tem todo um elo de ligação e seus laços familiares explícitos e certamente essa simples presença diminua significativamente os riscos de complicações no parto como: A depressão pós-parto, rejeição do bebê, pensamentos suicidas dentre outros.

Conforme Cortez et al. (2016) a função paterna é um assunto que vem sendo muito debatido no meio das famílias brasileiras e destaca-se a sua projeção de crescimento pelo país, tendo em vista o fator relevante das condições sociais e culturais presentes no país. Esse fato pode explicar de que forma está sendo analisado o papel do pai nas famílias. Esse público precisa ser envolvido e acolhido de forma que o poder público planeje políticas e programas que fortaleça a presença masculina no ambiente familiar.

Habitualmente a figura paterna fica em segundo plano nos serviços de saúde, sendo que quase sempre a visão de amparo encontra-se na mulher gestante, o que torna mais difícil o atendimento ao pai. O personagem paterno ainda é considerado pouco valorizado pelos profissionais de saúde mesmo sendo uma figura importante e fundamental na vida do casal, uma vez que o serviço de saúde pelo país afora é limitado em infraestrutura física, ausência de capacitações e descrédito dos profissionais de saúde sobre o público dos homens. Tal fato contribui para afastar cada vez mais os homens da rede de saúde pelo País. (DUARTE; ANDRADE, 2006).

De acordo com Cortez et al. (2016) a maior parte das ocorrências em que o paciente masculino busca auxílio na rede de saúde está ligada a situações onde já está em fase de agravamento de doenças e a dificuldade de cura. O fato da rejeição do público masculino em reconhecer suas necessidades de saúde em não aceitarem a eventualidade de ficarem doentes configura um cenário de tratamento mais complexo.

Para a rede de saúde, precisa de incentivos e investimentos no que compete os serviços de treinamento e qualificação para o atendimento deste público, viabilizando a promoção da saúde e prevenindo agravos irreversíveis. A não adesão da população masculina às ações de saúde vem de longas datas, culturas machistas e regradas de pré-conceitos. O fato dos homens se acharem fortes culturalmente, estes não reconhecem as doenças como sendo possível à sua condição biológica. Dessa forma, eles enxergam as enfermidades como um sinal de fragilidade. (CASTOLDI; GONÇALVES; LOPES, 2014).

Para Cortez et al. (2016) como esse comportamento é histórico, ou seja, vem ao longo de muitos anos e prejulgamentos sociais, os homens geralmente deixam sua saúde em segundo plano, intensificando dessa forma as situações de risco. Outro fator predominante é a não coincidência dos atendimentos pelos serviços de saúde com a carga horária de trabalho desse público, ocasionando a baixa procura pelos serviços de saúde.

A paternidade não deve ser encarada como algo obrigatório, mas sim a conveniência em conscientizar os homens sobre os seus deveres e direitos na atribuição reprodutiva, proporcionando o direito do homem em estar a par de toda uma gestação, até mesmo a vontade em ter ou não filhos e em que momento os ter, bem como de todas as fases depois do nascimento e da educação do filho (BENAZZI, 2011).

O pré-natal não deve ser classificado apenas como um período de alterações fisiológicas pelos profissionais de saúde, é necessário que seja criada uma perspectiva de vínculos de confiança e segurança entre a gestante e a equipe de saúde. Mesmo que a gestação e o parto sejam simplesmente situações naturais, certamente geram modificações físicas e emocionais nas mulheres, esse fato torna crucial o cuidado por parte dos familiares e profissionais de saúde. (DUARTE; ANDRADE, 2006).

O Ministério da Saúde criou a Rede Cegonha, que se caracteriza em uma série de cuidados às mulheres e faz sistematizar e institucionalizar um modelo de atenção ao parto e ao nascimento com foco na criança em ter o direito ao nascimento, ao crescimento seguro e ao desenvolvimento saudável com qualidade e garantia nas classificações de risco (BRASIL, 2011).

Dessa forma, é importante que se valorize um parto mais humanizado e esse ato torne os vínculos familiares mais fortes trazendo um fortalecimento na base familiar e estruturando a família de uma forma mais saudável e mais unida. Assim, construindo laços entre pai, mãe e filho e não somente entre mãe e filho.

### **3 CAMINHO METODOLÓGICO**

#### **3.1 Tipo de estudo:**

O projeto de intervenção foi proposto na ação para a resolução de um problema real observado em seu território de atuação, seja no âmbito da clínica ou da organização dos serviços, buscando a melhoria das condições de saúde da população, no contexto da atenção primária (THIOLLENT, 2005).

Um projeto de intervenção, como o próprio nome alude, fundamenta-se nos pressupostos da pesquisa-ação. Os sujeitos ao pesquisarem sua própria prática produzem novos conhecimentos e, ao fazê-lo, apropriam e resinificam sua prática, produzindo novos compromissos, de cunho crítico, com a realidade em que atuam. (THIOLLENT, 2005).

#### **3.2 Local e período do Estudo:**

O projeto de intervenção foi realizado na Unidade Básica da Saúde da Família do Parque do Sol, onde há uma equipe multiprofissional de residentes do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família, ligada a Secretaria Municipal de Saúde de Campo Grande MS/FIOCRUZ.

#### **3.3 Sujeitos da Intervenção:**

Foram incluídos neste trabalho os trabalhadores diretamente envolvidos com a assistência do pré-natal (ACS, Médicos, Enfermeiros, Técnicos de Enfermagem, Odontólogos), além do corpo de preceptores da unidade.

#### **3.4 Planos de Ação**

Foram realizadas um total de quatro reuniões com os profissionais de saúde da USF do Parque do Sol, sendo que ocorreu uma reunião para cada equipe da unidade promovendo uma capacitação com o objetivo de compartilhamento de saberes, apresentando a proposta de intervenção, a apresentação da cartilha do pré-natal do parceiro e também foi apresentado o fluxograma do pré-natal da gestante e do parceiro para os profissionais de saúde como instrumento de facilitação às consultas, sendo que também foi realizada a digitação dessas capacitações no ESUS. (ANEXO B,C e D).

Para o sucesso desse projeto foi necessária a participação de todos os membros da equipe, ampliando o alcance das ações.

#### **4 AÇÕES E RESULTADOS ALCANÇADOS**

A USF do parque do sol antes de ser composta pelo programa de residência multiprofissional operava como qualquer outra unidade básica de saúde do município de Campo grande. Com a implantação desse programa de residentes houve um aprimoramento em todos os setores da unidade, de forma que este trabalho de conclusão da residência possibilitou que novos assuntos fossem colocados em discussão e análise. O tema proposto neste trabalho é o pré-natal do parceiro e assim, essa temática não era percebida pelos profissionais de saúde em geral, tanto pelos Médicos, Enfermeiros, técnicos e agentes de saúde. Culturalmente a palavra pré-natal nos remete a figura da mulher gestante e não do parceiro, assim não havia esse foco na figura masculina revelando ser um tema de baixo indicador.

Com essa percepção foi vislumbrado a relevância da saúde do homem e quais fatores que poderiam ser levados em consideração para atrair a atenção e o interesse do parceiro em cuidar de sua saúde. Dessa forma, foi elaborada uma pequena planilha de instruções voltadas ao acompanhante da mulher gestante, onde foram apresentadas através de palestras e orientações para as quatro equipes de saúde da Unidade do Parque do Sol. Essa ferramenta permite ao parceiro realizar exames de rotina, testes rápidos, atualização de suas vacinas e trabalha o incentivo de se envolver nas consultas, exames e na participação no momento do parto e pós-parto.

Esse projeto de intervenção propiciou uma grande melhora em geral no cronograma gestacional das mulheres, tendo em vista que os profissionais de saúde começaram a construir uma relação de proximidade com os parceiros destas gestantes. De forma que, houve um despertar em relação a saúde desses parceiros e estes passaram a se inserir no universo da saúde. Muitos deles nem sabiam de seus direitos, assim como o acompanhamento da gravidez e as possibilidades de realizarem exames e testes rápidos simultaneamente com suas mulheres na unidade. Este trabalho apresentou um desempenho favorável em todo o seu processo de elaboração, de forma que houve um aumento de 20% na adesão desses parceiros das gestantes. Sendo que não houve nenhum tipo de contratempo tanto por parte dos profissionais de saúde e nem com os parceiros das gestantes.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que o pré-natal do parceiro faz parte de um importante indicador da APS, que após realizado o projeto de intervenção junto com as equipes da USF Parque do Sol, obteve-se uma melhora nos números de indicadores de forma que houve um aumento de 20% nas consultas e implementou-se o atendimento ao homem oportunizando a realização do pré-natal e também dos outros segmentos da saúde do homem assim como: o encaminhamento deste público para a fisioterapia, odontologia, educação física, etc. Agora, o parceiro vem para a unidade de saúde e além de acompanhar a gestante, ele vê um local de oferta em serviços de saúde para si de forma que este percebe a existência de um acesso maior e com mais qualidade no serviço de saúde voltado para ele e com profissionais que já estão mais atualizados e capacitados com o público masculino, dessa forma pode realizar exames, consultas, tratamentos e acompanhamentos com mais qualidade. No início desse propósito houve uma pequena resistência por parte dos profissionais envolvidos por se tratar de um assunto novo em execução na unidade. Na USF do Parque do Sol foi pactuado junto aos preceptores e os demais profissionais de saúde para que os futuros residentes R1 sejam capacitados e assim melhorar esses indicadores e que seja atribuído a eles a atenção da saúde voltada ao homem. Diante disto, os preceptores e os demais profissionais de saúde irão manter o compromisso de assegurar a implementação do pré-natal do parceiro dentro do fluxograma já implantado com a utilização da cartilha por conta de ser um considerável indicador.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BENAZZI AST, LIMA ABS, SOUSA AP. **Pré-natal masculino: um novo olhar sobre a presença do homem.** Revista de Políticas Públicas, vol. 15, núm. 2, 2011, pp. 327-333

Universidade Federal do Maranhão. Disponível em:

<<http://www.periodicoeletronicos.ufma.br/index.php/rppublica/article/view/849>>. Acesso em 15 de Novembro de 2021.

BRASIL, Ministério da saúde, **Lei nº 11.108 de 07 de abril de 2005.** Brasília-DF, 2005.

BRASIL, Ministério da saúde, Secretaria de atenção primária à saúde(SAPS). **Portaria Nº 1459, de 24 de junho de 2011,** Brasília-DF, 2011.

CAMPOS, CLEANES PEREIRA DA SILVA; SAMPAIO, MSc ALEXANDRE. A **Importância do Pai nas Consultas de Pré-Natal.** Núcleo Interdisciplinar de Pesquisa.2014.Disponível

em:<[http://nippromove.hospedagemdesites.ws/anais\\_simposio/arquivos\\_up/documentos/artigos/12e139ecc30944479daa02a0735e121f.pdf](http://nippromove.hospedagemdesites.ws/anais_simposio/arquivos_up/documentos/artigos/12e139ecc30944479daa02a0735e121f.pdf)> Acesso em 13 de Dezembro 2020.

CASTOLDI L, GONÇALVES TR, LOPES RCS.**Envolvimento paterno da gestação ao primeiro ano de vida do bebê.** Psicologia em Estudo. 2014; 19(2):247-59. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/pe/a/FLjqswwtvXHDGL7v4Khqj4n/abstract/?lang=pt>>. Acesso em 15 de Novembro de 2021.

CORTEZ MB, MACHADO NM, TRINDADE ZA, SOUZA LGS. **Profissionais de saúde e o (não) atendimento ao homem-pai: análise em representações sociais.** Psicologia em Estudo. 2016; 21(1):53-63. Disponível em: <<https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/PsicolEstud/article/view/28323>>. Acesso em 08 de Setembro de 2021.

DANIEL COSTA LIMA, EDUARDO SCHWARZ CHACORA, MICHELLE LEITE DA SILVA.**Brasil. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Guia do pré-natal do parceiro para profissionais de Saúde / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas.** – Brasília: Ministério da Saúde, 2018. Disponível em: <[https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia\\_pre\\_natal\\_profissionais\\_saude.pdf](https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_pre_natal_profissionais_saude.pdf)>. Acesso em 08 Setembro de 2021.

DUARTE SJH, ANDRADE SMO. **Assistência pré-natal no programa saúde da família.** Escola Anna Nery revista de enfermagem. Esc. Anna Nery. 2006; 10(1):121-25. Disponível em: <<https://revistacientifica.facmais.com.br/wp-content/uploads/2017/01/Artigo-02-A-import%C3%A2ncia-do-acompanhamento-pr%C3%A9-natal-realizado-por-enfermeiros.pdf>>. Acesso em 10 de Outubro de 2021.

HOLANDA, SÂMIA MONTEIRO. et al. **Influência da participação do companheiro no pré-natal: Satisfação de primíparas quanto ao apoio no parto.** Texto contexto - Enferm. Florianópolis , v. 27, n. 2, e3800016, 2018. Disponível

em:<[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-07072018000200317&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-07072018000200317&lng=pt&nrm=iso)>. Acesso em 13 Dezembro de 2020. Epub 28-Maio-2018. <https://doi.org/10.1590/0104-070720180003800016>.

## APÊNDICE A – FOTOS DA APRESENTAÇÃO DA CAPACITAÇÃO COM A EQUIPE ARARA AZUL

Segue abaixo imagens da reunião da equipe Arara Azul, onde foram apresentadas: a oficina de capacitação do guia do pré-natal do parceiro para profissionais de saúde e a apresentação do fluxograma:

Fotografia 1: Reunião da Equipe Arara Azul



Fonte: próprio autor, 2022.

Fotografia 2: Reunião da Equipe Arara Azul 2



Fonte: próprio autor, 2022.

## APÊNDICE B – FOTOS DA APRESENTAÇÃO DA CAPACITAÇÃO COM A EQUIPE FÊNIX

Segue abaixo imagens da reunião da equipe Fênix, onde foram apresentadas: a oficina de capacitação do guia do pré-natal do parceiro para profissionais de saúde e a apresentação do fluxograma:

Fotografia 3: Reunião da Equipe Fênix



Fonte: próprio autor, 2022.

Fotografia 4: Reunião da Equipe Fênix 2



Fonte: próprio autor, 2022.

## APÊNDICE C – FOTOS DA APRESENTAÇÃO DA CAPACITAÇÃO COM A EQUIPE ÁGUIA

Segue abaixo imagens da reunião da equipe Águia, onde foram apresentadas: a oficina de capacitação do guia do pré-natal do parceiro para profissionais de saúde e a apresentação do fluxograma:

Fotografia 5: Reunião da Equipe Águia



Fonte: próprio autor, 2022.

Fotografia 6: Reunião da Equipe Águia 2



Fonte: próprio autor, 2022.

## APÊNDICE D – FOTOS DA APRESENTAÇÃO DA CAPACITAÇÃO COM A EQUIPE LAGEADO

Segue abaixo imagens da reunião da equipe Lageado, onde foram apresentadas: a oficina de capacitação do guia do pré-natal do parceiro para profissionais de saúde e a apresentação do fluxograma:

Fotografia 7: Reunião da Equipe Lageado



Fonte: próprio autor, 2022.

Fotografia 8: Reunião da Equipe Lageado



Fonte: próprio autor, 2022.

## ANEXO A - DOCUMENTOS DE APROVAÇÃO CGES/SESAU

0128/2021

  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO GRANDE**  
ESTADO DO MATO GROSSO DO SUL

**TERMO DE PARCERIA PARA PESQUISA NA ÁREA DA SAÚDE**

Considerando a importância da pesquisa na área da saúde;  
Considerando a necessidade de elaborar protocolos para assegurar a qualidade dos trabalhos realizados;  
Considerando resguardar questões éticas e preservar sigilo das informações constantes nas fichas/prontuários/laudos de pacientes atendidos na rede municipal de saúde;  
O presente termo estabelece responsabilidades entre pesquisadores e a Secretaria Municipal de Saúde Pública;

**COMPETÊNCIAS:**  
**PESQUISADOR:**

- 1) Solicitar por meio de carta de apresentação a autorização do Secretário Municipal de Saúde para realizar pesquisa, no seguinte formato:
  - Identificação do pesquisador do projeto (nome completo e do orientador);
  - Contato (telefone e e-mail);
  - Nome do projeto;
  - Objetivos;
  - Metodologia completa;
  - Assinatura do coordenador de curso e do orientador de pesquisa.

Para que a execução da pesquisa aconteça deverá entregar a esta secretaria uma cópia do parecer do Comitê de Ética e Pesquisa em Seres Humanos com o número de protocolo.

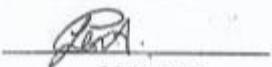
- 2) Em função da rotina de trabalho da SESAU agendar previamente com a área envolvida;
- 2) Garantir a citação da SESAU como fonte de pesquisa;
- 3) Disponibilizar cópia para a SESAU e quando necessário para equipe de saúde
- 4) Apresentar-se com jaleco ou crachá de identificação.

**SESAU:**

- 1) Fornecerá as informações para pesquisa, preservando-se a identidade e endereço do paciente;
- 2) As pessoas serão atendidas pelos técnicos de acordo com a necessidade/objetivo da pesquisa;
- 3) Os trabalhos que envolverem dados, serão enviados através de e-mail do pesquisador;
- 4) Receber o resultado final e encaminhar para o devido retorno.

Campo Grande - MS, 12 de Novembro de 2021.

  
Pesquisador (a)

  
Orientador(a)



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO GRANDE

ESTADO DO MATO GROSSO DO SUL

TERMO DE RESPONSABILIDADE E AUTORIZAÇÃO

A Secretaria Municipal de Saúde autoriza a pesquisa proposta pelo (a) pesquisador (a), Josianny Santos Braga de Oliveira, inscrito (a) no CPF/MF sob n.º. 019.599.061-78, portador (a) do documento de identidade sob n.º. 001433947-SSP/MS, residente e domiciliado (a) à Rua/Av. Rua do Sul, N.º 455, Bairro: Coophamat, nesta Capital, telefone n.º. (67)9.9279-8668, pesquisador (a) do Curso de Enfermagem, da Instituição FIOCRUZ/SESAU com o título do Projeto de Pesquisa: "PRÉ NATAL DO PARCEIRO: IMPORTANTE FERRAMENTA PARA O FORTALECIMENTO DA SAÚDE DO HOMEM NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA", orientado (a) pela Professor (a) Luciane Muolo Piasentini, inscrito (a) no CPF/MF sob n.º. 489.502.701-53, portador (a) do documento de identidade sob n.º. 613.861, residente e domiciliado (a) à Rua/Av. Tv.Buritama, N.º. 44, Bairro: Coophamat, nesta cidade, telefone n.º. 981027757, professor (a) e pesquisador (a) do Curso de: Residência em saúde da família, da Instituição FIOCRUZ/SESAU.

O Pesquisador (a), firma o compromisso de manter o sigilo das informações acessadas do banco de dados da Secretaria Municipal de Saúde Pública, assumindo a total responsabilidade por qualquer prejuízo ou dano à imagem dos pacientes cadastrados na SESAU.

Fica advertido (a) de que os nomes e/ou qualquer referência aos dados do paciente devem ser mantidos em sigilo, não podendo em hipótese alguma serem divulgados, devendo ser consultada a gerência da unidade de saúde sobre quaisquer referências aos dados analisados.

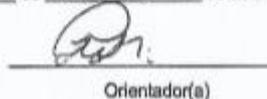
A pesquisa só será iniciada após a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEPI).

Vale ressaltar que a visita restringir-se-á somente a observação e entrevistas não sendo permitido fotos e/ou procedimentos.

Após a conclusão, o acadêmico deverá entregar uma cópia para esta Secretaria.

Campo Grande - MS, 12 de Novembro de 2021.

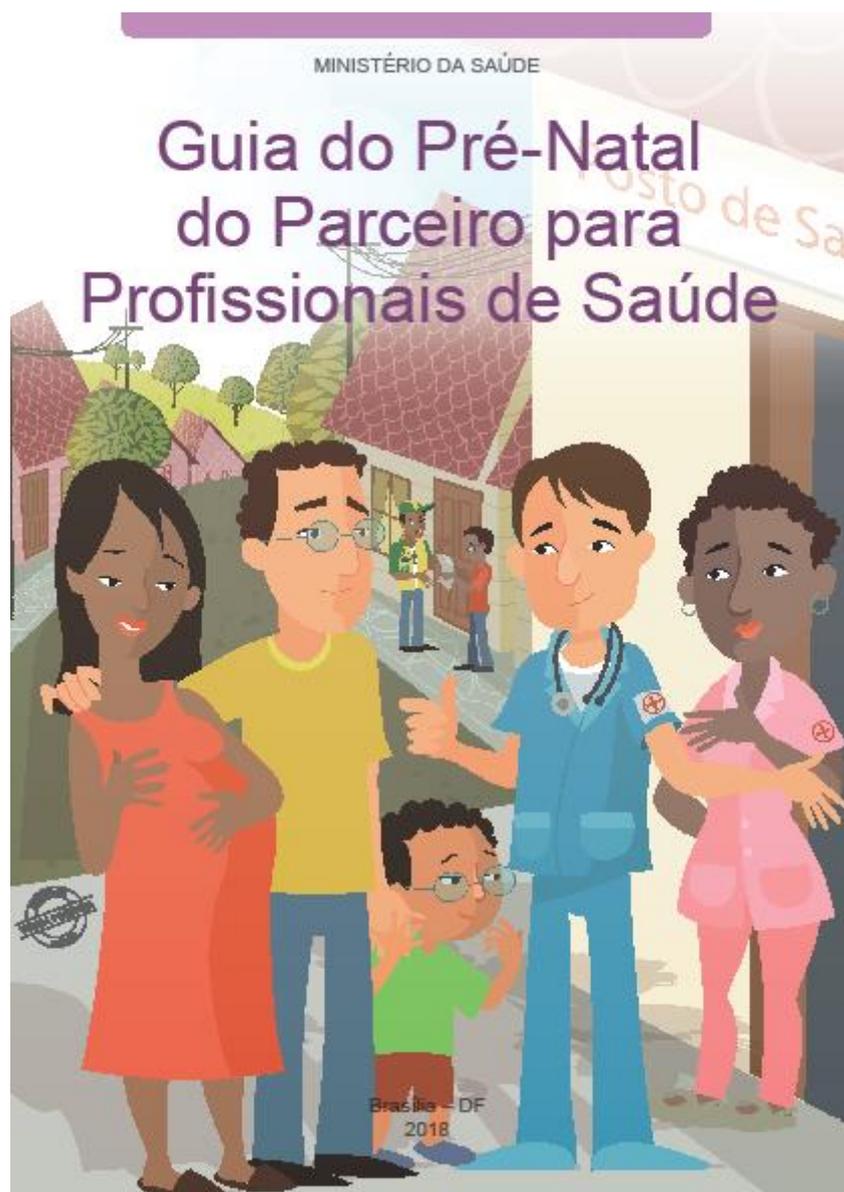
  
Pesquisador (a)

  
Orientador(a)

## ANEXO B – CAPA DO GUIA DO PRÉ-NATAL DO PARCEIRO PARA PROFISSIONAIS DE SAÚDE

Segue abaixo figurada capa do Guia do Pré-Natal do Parceiro para Profissionais de Saúde do qual foi disponibilizado aos profissionais após a capacitação nas reuniões:

Figura 1 - Guia do Pré-Natal do parceiro para Profissionais de Saúde



Fonte: BRASIL / Ministério da Saúde, 2018

## ANEXO C – FLUXOGRAMA DO PRÉ NATAL DA GESTANTE E DO PARCEIRO

Segue abaixo figura do Fluxograma do Pré-Natal das gestantes e do Parceiro disponibilizado de forma impressa para Profissionais de Saúde, deixando exposto uma cópia impressa em cada sala de atendimentos referente a cada equipe da unidade:

Figura 2 - Guia do Pré-Natal do parceiro para Profissionais de Saúde



Fonte: BRASIL / Ministério da Saúde, 2018

## ANEXO D – FICHA DE ATIVIDADE COLETIVA – EQ. ARARA AZUL

Segue abaixo fotos da Ficha de atividade coletiva preenchidas pelos profissionais da equipe Arara Azul:

Fotografia 09: Ficha de atividade coletiva

Esta imagem mostra a parte superior de um formulário intitulado "FICHA DE ATIVIDADE COLETIVA". O formulário contém campos para identificação, incluindo nome, endereço e telefone. Há também uma seção com checkboxes para marcar a presença de participantes. O formulário está sendo segurado por uma mão.

Fonte: FAC/e-SUS AB v.2.1

Fotografia 10: Ficha de atividade coletiva

Esta imagem mostra a parte inferior de um formulário com uma tabela de presença. A tabela possui 31 linhas numeradas e colunas para marcar a presença. Há assinaturas manuscritas e uma nota em português no canto inferior direito.

Nº	IDENTIFICAÇÃO	PRESENÇA	ASSINATURA
1	XXXXXXXXXX	<input type="checkbox"/>	
2	XXXXXXXXXX	<input type="checkbox"/>	
3	XXXXXXXXXX	<input type="checkbox"/>	
4	XXXXXXXXXX	<input type="checkbox"/>	
5	XXXXXXXXXX	<input type="checkbox"/>	
6	XXXXXXXXXX	<input type="checkbox"/>	
7	XXXXXXXXXX	<input type="checkbox"/>	
8	XXXXXXXXXX	<input type="checkbox"/>	
9	XXXXXXXXXX	<input type="checkbox"/>	
10	XXXXXXXXXX	<input type="checkbox"/>	
11	XXXXXXXXXX	<input type="checkbox"/>	
12	XXXXXXXXXX	<input type="checkbox"/>	
13	XXXXXXXXXX	<input type="checkbox"/>	
14	XXXXXXXXXX	<input type="checkbox"/>	
15	XXXXXXXXXX	<input type="checkbox"/>	
16	XXXXXXXXXX	<input type="checkbox"/>	
17	XXXXXXXXXX	<input type="checkbox"/>	
18	XXXXXXXXXX	<input type="checkbox"/>	
19	XXXXXXXXXX	<input type="checkbox"/>	
20	XXXXXXXXXX	<input type="checkbox"/>	
21	XXXXXXXXXX	<input type="checkbox"/>	
22	XXXXXXXXXX	<input type="checkbox"/>	
23	XXXXXXXXXX	<input type="checkbox"/>	
24	XXXXXXXXXX	<input type="checkbox"/>	
25	XXXXXXXXXX	<input type="checkbox"/>	
26	XXXXXXXXXX	<input type="checkbox"/>	
27	XXXXXXXXXX	<input type="checkbox"/>	
28	XXXXXXXXXX	<input type="checkbox"/>	
29	XXXXXXXXXX	<input type="checkbox"/>	
30	XXXXXXXXXX	<input type="checkbox"/>	
31	XXXXXXXXXX	<input type="checkbox"/>	

*Das atividades realizadas  
realizadas dentro das reuniões  
de equipe para fins  
de conclusão de  
XGR*

Fonte: FAC/e-SUS AB v.2.1

## ANEXO E – FICHA DE ATIVIDADE COLETIVA – EQ. FÊNIX

Segue abaixo fotos da Ficha de atividade coletiva preenchidas pelos profissionais da equipe Fênix:

Fotografia 11: Ficha de atividade coletiva

Fotografia 12: Ficha de atividade coletiva

Fotografia 11: Ficha de atividade coletiva. A imagem mostra uma página de um formulário intitulado "FICHA DE ATIVIDADE COLETIVA" com campos para identificação, descrição da atividade e avaliação.

Fonte: FAC/e-SUS AB v.2.1

Fotografia 12: Ficha de atividade coletiva. A imagem mostra uma tabela com 33 linhas e 6 colunas principais, contendo datas de realização e avaliações. Há uma anotação manuscrita no canto inferior direito.

Nº	Nº CARTÃO DIA	DATA DE REALIZAÇÃO	AValiação ALUNOS	FÉRIAS	ALTERN.	ALTERN. DIA
1		16/12/16	<input type="checkbox"/>			
2		17/12/16	<input type="checkbox"/>			
3		18/12/16	<input type="checkbox"/>			
4		19/12/16	<input type="checkbox"/>			
5		20/12/16	<input type="checkbox"/>			
6		21/12/16	<input type="checkbox"/>			
7		22/12/16	<input type="checkbox"/>			
8		23/12/16	<input type="checkbox"/>			
9		24/12/16	<input type="checkbox"/>			
10		25/12/16	<input type="checkbox"/>			
11		26/12/16	<input type="checkbox"/>			
12		27/12/16	<input type="checkbox"/>			
13		28/12/16	<input type="checkbox"/>			
14		29/12/16	<input type="checkbox"/>			
15		30/12/16	<input type="checkbox"/>			
16		31/12/16	<input type="checkbox"/>			
17		01/01/17	<input type="checkbox"/>			
18		02/01/17	<input type="checkbox"/>			
19		03/01/17	<input type="checkbox"/>			
20		04/01/17	<input type="checkbox"/>			
21		05/01/17	<input type="checkbox"/>			
22		06/01/17	<input type="checkbox"/>			
23		07/01/17	<input type="checkbox"/>			
24		08/01/17	<input type="checkbox"/>			
25		09/01/17	<input type="checkbox"/>			
26		10/01/17	<input type="checkbox"/>			
27		11/01/17	<input type="checkbox"/>			
28		12/01/17	<input type="checkbox"/>			
29		13/01/17	<input type="checkbox"/>			
30		14/01/17	<input type="checkbox"/>			
31		15/01/17	<input type="checkbox"/>			
32		16/01/17	<input type="checkbox"/>			
33		17/01/17	<input type="checkbox"/>			

*Obs. Educação Permanente  
realizada antes do término  
de curso para fim  
de conclusão de  
XER*

Fonte: FAC/e-SUS AB v.2.1



